



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

COMUNICADO

SPLIU condena ataque ao sistema público de Educação

Apesar do aparente recuo protagonizado ontem (29/11), pelo Ministro da Educação, o SPLIU condena as ideias veiculadas pelo Primeiro-Ministro na passada quarta-feira (28/11), em entrevista à TVI, consubstanciadas numa intenção de ataque, sem precedentes, ao sistema público de Educação.

O SPLIU recusa liminarmente qualquer subversão ao texto da Constituição, no que se refere à universalidade e gratuidade do ensino público obrigatório, onde o ensino secundário, sublinhe-se, se insere. O SPLIU rejeita a tese do co-pagamento do ensino público obrigatório, pois os portugueses já o fazem pelos impostos que pagam. O SPLIU não aceitará a implementação de medidas políticas economicistas que gerem um aumento ainda maior do abandono escolar.

O SPLIU estará contra qualquer eventual modelo de privatização da Educação, pois entende que compete constitucionalmente ao Estado a responsabilidade nesta área estratégica para o País, sendo que as escolas públicas têm vindo a demonstrar uma enorme flexibilidade e capacidade em administrarem e gerirem com rigor, eficácia e eficiência, os orçamentos, extremamente reduzidos, de que dispõem.

O SPLIU contesta que o anunciado corte de 4.000 milhões de euros na despesa pública tenha como alvo primordial a Educação, e, fundamentalmente, o ensino (básico e secundário) público obrigatório. Um eventual e acentuado desinvestimento na Educação terá como inevitável consequência, o aumento da taxa de insucesso escolar, com repercussões muito negativas na formação e qualificação dos jovens portugueses. Também as taxas de analfabetismo aumentarão, retrocedendo o País no seu progresso e desenvolvimento.

Será muito importante que TODOS (comunidades educativas) se consciencializem rapidamente para este intencional ataque ao sistema público de Educação, sendo importante que TODOS se mobilizem energicamente na necessária contestação a esta política do Governo. O SPLIU, enquanto estrutura sócio-profissional independente representativa de educadores e professores, não deixará de assumir as suas responsabilidades nesta matéria.

Lisboa, 30 de Novembro de 2012

A Direcção Nacional